

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Feirão da Festa do Padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco 115 €, referentes ao resultado obtido pela barraquinha da Catequese no Feirão da Festa do Padroeiro, realizado em 6 de fevereiro. Bem hajam os Catequistas e todos os que contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 130 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova e referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 30 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 20 €; Anónima – 40 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 20,20 €; Manuel Leitão Machado – 30 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; António Reto e esposa
15	Ter	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes (aniv.); Paula Alexandra Malheiro Passos Guia (1.º aniv.); Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Helena Pires Cardoso
16	Qua	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família
17	Qui	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Sex	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; José Mota (aniv.); Armindo Martins Amorim e esposa
19	Sáb	19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Reto e esposa
20	Dom	9,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada

PARÓQUIA VIVA

N.º 792 – 13/03/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério ... Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. ... “Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. ... quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro ... “Vai e não tornes a pecar”.» (Evangelho)

Encanta-me

Por: *Pe. João Aguiar Campos*

Cumpra-se, dentro de dias (no próximo domingo, 13 de Março), o terceiro aniversário da eleição do Papa Francisco. Não vou fazer um balanço deste tempo de pontificado – mas não me furto a confessar quanto me encanta este dom do Espírito Santo à Igreja.

Encanta-me a simplicidade dos seus gestos e palavras, assim como a insistência, agora e logo, na afirmação do amor de Deus por cada um de nós, pois nos tem tatuados na palma da Sua mão. A muitos, pode parecer repetitivo. A mim parece-me fundamental o frequente retorno a algumas ideias-chave; ideias de sempre, tantas vezes esquecidas ou desvalorizadas – mas que o Santo Padre começou a afirmar logo na Missa inaugural do seu ministério petrino: a ideia de cuidar com ternura, por exemplo.

Encanta-me a serenidade fiel com que põe o dedo em feridas bem feias, longo tempo cobertas por pensos que impediram a respiração e a cura atempada; ou abre inesperadas portas de reflexão – assustando, por vezes, o

comodismo a que alguns chamam segurança; ou remexendo nos sótãos onde guardamos tralha como se protegêssemos antiguidades.

Encanta-me a coragem física da proximidade descontraída, quase indefesa nos seus movimentos ou paragens imprevistas, qual pomba que chega aos nossos pés num banco de jardim.

Encanta-me que os pobres e marginalizados sejam, evangelicamente, o alvo especial da sua atenção e não tema nenhum dos poderes que tem de confrontar – dentro ou fora da Igreja. Porque o profeta não se cala nem se deixa calar: sabe que lhe pediram o empréstimo da voz, quando o retiraram do campo do seu pastoreio!...

Não; não é um encantamento sentimental. É algo que gera o grito de uma necessidade de mudança por dentro e por fora – porque um aplauso que não envolva o coração não passa de ruído de mãos. Confesso, pois: não temo dizer que Francisco me tornou melhor!...

Encanta-me, por isso, que possa continuar a desassossegar-nos; e que nos desconcentre, nos tire do espelho ou da proteção das janelas com seus vidros duplos, nos dispa de penduricalhos e nos desafie à harmonia da fé vivida na caridade. Entusiasmada e entusiasmante.

Não partilho a visão de quem simplesmente lhe acha “piada”, como se nele fosse possível ver um avozinho simpático e brincalhão, sempre capaz de uma graça ou de um mimo. Também não partilho o medo dos que preferiam vê-lo preso a um texto de Faculdade, sem metáforas e sem vida; sem experiência de pastor ou espanto contemplativo. Vejo como reza e nos exorta. Vejo como testemunha e como ama.

Deus o proteja!

5.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 43, 16-21*

2.ª leitura: *Fil. 3, 8-14*

Evangelho: *Jo. 8, 1-11*

- O caminho novo da misericórdia -

A nenhum de nós é difícil imaginar os rostos duros, indignados e acusadores dos escribas e fariseus que quiseram fazer de Jesus o juiz daquela pobre mulher, acusada do hediondo pecado de adultério. Eles expressam o zelo farisaico por uma lei que foi violada e que urgia reparar pela aplicação impiedosa da pena prevista desde Moisés.

Mas, este zelo hipócrita nada tem a ver com o Deus de Jesus Cristo: maior adultério cometiam-no eles, ao recusarem o Deus “clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia”, que assim se autodefiniu perante Moisés e que Jesus tão bem retratou na parábola do “pai bom”, que nos foi servida no passado domingo.

O episódio de hoje pode considerar-se mais um belo texto sobre a misericórdia. Aqui o filho mais velho é substituído pelos fariseus e escribas, de dedo acusador apontado para aquela mulher, e aos quais Jesus recorda a nossa condição comum: “atire a primeira pedra quem estiver sem pecado!”

Como as nossas vidas seriam diferentes se substituíssemos o rigor, a intransigência e a incompreensão pela misericórdia e pelo perdão mútuo! De facto, só as águas abundantes e refrescantes do rio do perdão divino podem acabar com a aridez de uma vida corrompida, porque mergulhada na satisfação dos desejos naturais, ou cristalizada numa dureza de coração, incapaz de perceber e sentir a alegria da primavera que chega através do perdão, concedido e acolhido!

Por isso, o Papa Francisco nos recordava, na Bula proclamatória deste Ano santo, que “talvez, demasiado tempo, nos tenhamos esquecido de apontar e viver o caminho da misericórdia. Por um lado, a tentação de pretender sempre e só a justiça fez esquecer que esta é apenas o primeiro passo, necessário e indispensável, mas a Igreja precisa de ir mais além, a fim de alcançar uma meta mais alta e significativa. Por outro lado, é triste ver como a experiência do perdão na nossa cultura vai rareando cada vez mais. Em certos momentos, até a própria palavra parece desaparecer! Todavia, sem o testemunho do perdão, resta apenas uma vida infecunda e estéril, como se se vivesse num deserto desolador. Chegou de novo, para a Igreja, o tempo de assumir o anúncio jubiloso do perdão. É o tempo de regresso ao essencial, para cuidar das fraquezas e dificuldades dos nossos irmãos. O perdão é uma força que ressuscita para nova vida e infunde a coragem para olhar o futuro com esperança”.

É este, na verdade, o caminho novo que o Senhor quer abrir, para fazer brotar rios de misericórdia na aridez dos nossos desertos existenciais.

Por isso, se Cristo não condena aquela mulher, também não a ‘despenaliza’ pura e simplesmente. Pelo contrário, convidando-a a não voltar a pecar, aponta-lhe os caminhos do verdadeiro amor, que ela deve percorrer a partir desta experiência do perdão.

Como S. Paulo, alinhemos todos na maratona da misericórdia, mesmo que a diferentes velocidades, pois na meta está Deus para a todos envolver no seu perdão, na sua misericórdia!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 12 e 13, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Quaresma – Caminhada da Cruz: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 13, com concentração em S. Mamede e Via Sacra pela montanha, a já tradicional “Caminhada da Cruz”, para as paróquias do Senhor do Socorro e Areosa, sendo este ano organizada pela paróquia do Senhor do Socorro. Iniciativa aberta a toda a gente, destina-se especialmente aos catequizandos do 4.º ao 10.º ano, com seus pais ou encarregados de educação e os Catequistas.

A saída para a caminhada até S. Mamede será do adro da igreja paroquial, pelas 11,15 h. Prevê-se o almoço-piquenique, com farnel, pelas 13 h. e o início da Via Sacra pelas 15 h. Participe!

2.º Ensaio dos Grupos Corais de Areosa e Senhor do Socorro: O Sr. Padre Tiago, Responsável Diocesano pela Liturgia, vai orientar um 2.º Ensaio de Canto para os Grupos Corais das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro. Será na próxima segunda-feira, dia 14, às 21,30 h., desta vez na igreja paroquial do Senhor do Socorro. Todos os elementos dos Grupos Corais devem participar.

Encontro de Preparação para o Crisma: Os adultos inscritos para o Crisma têm mais um Encontro de Preparação, orientado pelo pároco, na próxima quinta-feira, dia 17, às 21.15 h., no Cartório Paroquial de Areosa.

Celebração Penitencial e Confissões Quaresmais: Organizada pela Catequese, realiza-se no próximo sábado, dia 19, às 14,30 h., uma Celebração Penitencial, seguida do Sacramento da Reconciliação (Confissões). Destina-se não só às pes-

soas ligadas à Catequese – catequizandos, pais ou encarregados de educação, catequistas –, mas a toda a comunidade. É uma oportunidade única para, dentro da Quaresma, receber o Sacramento da Reconciliação. Participe!

Domingo de Ramos e da Paixão: No próximo domingo, dia 20, começa a Semana Santa, que se inicia com a Celebração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém com Bênção e Procissão de Ramos, seguida da Eucaristia da Paixão do Senhor.

A bênção dos ramos será, como no ano passado, junto ao Cruzeiro novo, na Rua do Bom Pastor, começando às 9,30 h. Todas as pessoas devem estar já junto ao Cruzeiro a essa hora, pois a bênção dos ramos faz parte da Eucaristia desse dia.

Catequese – Dia do Pai: Coincidindo este ano o Dia do Pai (19 de março) com o fim de semana de Ramos, será na Missa com mais afluência de fiéis, no próximo domingo, dia 20, na Eucaristia do Dia de Ramos, que todos os pais, de modo especial os que têm filhos a frequentar a Catequese, serão homenageados pela sua muito nobre mas difícil missão do exercício da paternidade.

O pároco e Catequistas apelam à presença de todos os pais na Eucaristia, para que imitem S. José, Patrono da Igreja e modelo de todos os pais!

Vésperas e Procissão dos Passos na cidade: No próximo domingo, dia 20, com início às 15,30 h., vai realizar-se, como é habitual em Domingo de Ramos, a tradicional Festa do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo.

Do programa consta o canto da Oração Litúrgica de Vésperas, na Sé, às 15,30 h., seguido da Procissão de Passos e Sermão do Encontro. Participe!

(Continua na pág. 4)